

Delegado da PF ouve mecânico sobre venda de Sena premiada

O delegado Magnaldo Nicolau, responsável pelo inquérito na Polícia Federal sobre o escândalo do Orçamento, pretende ouvir, hoje, o mecânico João Bosco Rego Pamplona, que negou ter vendido o bilhete premiado no sorteio 252 da Sena. Magnaldo quer saber se o mecânico mentiu no depoimento prestado, anteontem, à CPI do Orçamento. No sábado, em Barreiras (BA), ele confirmou a transação aos deputados Augusto Carvalho (PPS-DF), Robson Tuma (PL-SP) e Giovani Queiroz (PDT-PA).

Em conversa informal, ontem, com Magnaldo, Pamplona desmentiu, novamente, a versão da venda do bilhete. O delegado acha que ele foi orientado a negar tudo. Em Barreiras, o mecânico contou aos parlamentares que vendeu o bilhete do sorteio 252, no valor de 820 mil dólares, por um milhão de dólares a um esquema de lavagem de dinheiro através de loterias.

De volta a Brasília, Pamplona contou outra história. Havia repetido os números do bilhete do sorteio 252 no sorteio 253, na tentativa de vendê-lo para um

empresário brasileiro. O mecânico admitiu ter tentado aplicar um "conto do vigário".

Fotografia — Magnaldo não quis comentar a possibilidade do enquadramento de Pamplona por tentativa de estelionato e crime de perjúrio. O mecânico jurou dizer a verdade, antes de ser ouvido pelos parlamentares. Para esclarecer o caso, a Polícia Federal deverá verificar onde e quando o mecânico fez a aposta do sorteio 253. No dia 12 de janeiro, ele apareceu como o ganhador da Sena. Em entrevista, disse que os números do sorteio 252 eram iguais aos do primeiro motor que montou em sua vida.

A CPI do Orçamento solicitará ao **CORREIO BRAZILIENSE** a fotografia do bilhete premiado, feita no dia 12 de janeiro. Para o deputado Giovanni Queiroz (PDT-PA), que acompanhou os dois depoimentos do mecânico, a fotografia é a chave do mistério. Caso seja do 252, ficará comprovado que Pamplona vendeu o bilhete. Se for do 253, não restará dúvida de que houve tentativa de estelionato.

ERALDO PERES



Em conversa informal, Pamplona (D) voltou a negar a venda do bilhete da Sena